



18/06/2021

Número: **5004358-37.2021.8.13.0134**

Classe: **[CÍVEL] CUMPRIMENTO PROVISÓRIO DE DECISÃO**

Órgão julgador: **3ª Vara Cível da Comarca de Caratinga**

Última distribuição : **18/06/2021**

Valor da causa: **R\$ 1.000,00**

Processo referência: **50018713120208130134**

Assuntos: **Causas Supervenientes à Sentença**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA (REQUERENTE)	
	TACIANI ACERBI CAMPAGNARO COLNAGO CABRAL (ADVOGADO)
HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA (REQUERIDO)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
411794299 4	18/06/2021 14:27	2021.06.18 RMA - Hospital N. Sra. Auxiliadora Dez 2020 a Fev. 2021	Documento de Comprovação



ACERBI CAMPAGNARO
COLNAGO CABRAL

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

PERÍODO: DEZEMBRO/2020 A FEVEREIRO/2021

18.JUNHO.2021



SUMÁRIO

1. Introdução	pg 3
2. A empresa, sua crise e sua recuperação judicial.....	pg 4
2.1 Histórico até a crise.....	pg 4
2.2 Organograma societário.....	pg 6
2.3 Endividamento	pg 6
2.3.1 Créditos sujeitos a recuperação judicial.....	pg 6
2.4 Mercado de atuação.....	pg 7
3. Informações gerais.....	pg 8
3.1 Informações contábeis	pg 8
3.1.1 Ativo.....	pg 8
3.1.2 Passivo.....	pg 13
3.2 Índices contábeis.....	pg 18
3.2.1 Capital de giro líquido.....	pg 19
3.2.2 Patrimônio líquido.....	pg 19
3.3 Informações financeiras	pg 20
3.3.1 DRE – Demonstração de Resultado do Exercício.....	pg 20
3.3.2 Análise financeiro.....	pg 21
4. Informações específicas.....	pg 22
4.1 Grave crise econômica e condições financeiras do setor público.....	pg 22
4.2 Empréstimos junto a instituições financeiras.....	pg 23
5 Questões processuais.....	pg 24
5.1 Cronograma processual.....	pg 24
5.2 Conferência dos documentos dos Artigos 48 e 51 da Lei 11.101/05.....	pg 25
6. Conclusão	pg 26



.1 INTRODUÇÃO

Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Administração Judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial do HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA – Em Recuperação Judicial, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o 1º Relatório de Atividades referente ao período de **dezembro de 2020 a fevereiro de 2021**.

O presente está lastreado em elementos fornecidos pelas Recuperandas, analisados em conjunto com a petição inicial e demais documentos acostados aos autos, assim como com os elementos apurados pela Administradora Judicial e pelo Perito, em conformidade com o previsto no artigo 22, II, “c”, da Lei n.º 11.101/2005.

A partir deste relatório, o Juízo recuperacional, os credores e demais interessados terão acesso às principais informações processuais, financeiras e contábeis da Recuperanda, analisadas conjuntamente pela Administradora e pelo Perito nomeado pelo juízo.

A apresentação deste relatório observará periodicidade regular, abrangendo informações do período anterior à emissão, com o objetivo de complementação e comparação das informações, de modo a viabilizar adequado acompanhamento do quadro evolutivo da empresa.

A Administradora Judicial reitera, como feito em outras manifestações processuais e extraprocessuais, sua disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente e compromissada direcionada para a preservação da empresa com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

*Administradora Judicial
OAB/MG 170.449*

.2

A EMPRESA, SUA CRISE E SUA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

2.1 HISTÓRICO ATÉ A CRISE

A Recuperanda HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA formulou pedido de recuperação judicial em 16 de março de 2020, havendo sido deferido seu processamento em 25 de janeiro de 2021 pelo Juízo da 3ª Vara Cível da Comarca de Caratinga/MG, processo n.º 5001871-31.2020.8.13.0134.

A empresa iniciou suas atividades em 24 de maio de 1917, por doadores arrecadados pela Diocese de Caratinga/MG tendo como objetivo estatutário a assistência médico-hospitalar, gratuita, aos doentes pobres do Município e das circunvizinhanças, de modo geral e especializado, incluindo maternidade, e medicina preventiva com internação, serviços de laboratório, radiológicos e anestesiológicos, centros cirúrgicos, farmacêuticos, estadia e diária hospitalar, dentre outros.

O HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA, além do município de Caratinga, atende outros 12 (doze) municípios da microrregião.

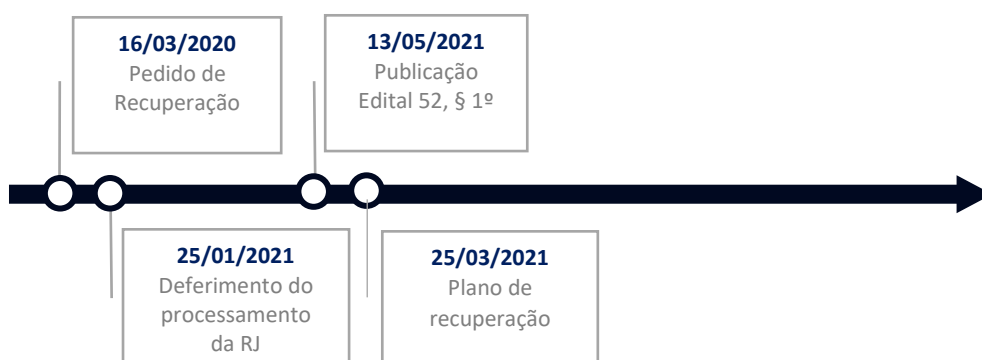
Foram apontadas como causas da crise econômica da Recuperanda as seguintes circunstâncias:

- Grave crise econômica;
- Agravamento das condições financeiras do setor público; e
- Empréstimos junto a instituições financeiras;

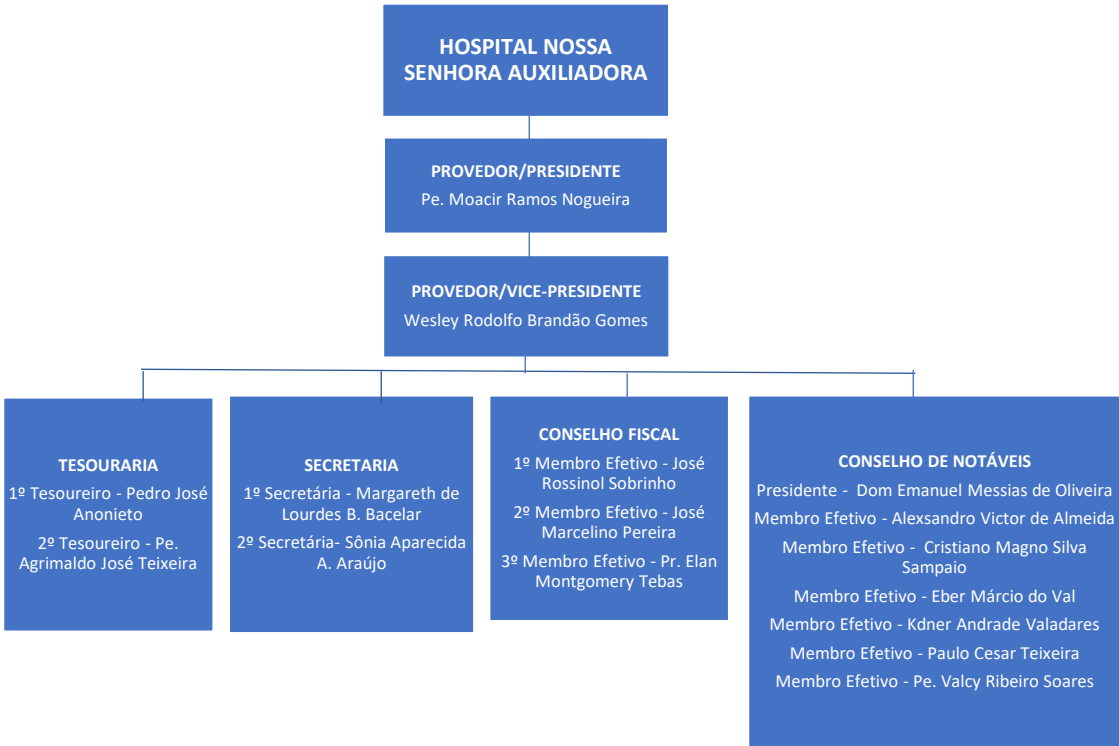
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Registra-se que o prazo para apresentação de habilitações e divergências administrativas já se encerrou, estando em curso o período para que a Administradora Judicial apresente quadro-geral de credores.

Segue abaixo linha do tempo, na qual é possível identificar os principais atos ocorridos na recuperação judicial:



2.2 ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



2.3 ENDIVIDAMENTO

2.3.1 CRÉDITOS SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

QUANT. CREDITORES	CLASSE	TOTAL (R\$)
290	CLASSE I - CRÉDITOS TRABALHISTAS	758.203,45
79	CLASSE III - CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS	5.808.291,53
166	CLASSE IV - CRÉDITOS ME/EPP	6.138.681,31
535	TOTAL GERAL	12.705.176,29



2.4 MERCADO DE ATUAÇÃO

Em matéria divulgada no site do Estadão, destacando o estudo da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (Abraidi), que aponta piora na situação de setores da Saúde em 2020. Como exemplo, aponta a queda de 60% no número de cirurgias eletivas frente o combate a pandemia.

Além da redução na demanda, também foi apontado pelos empresários a pesada carga tributária que está estrangulando o setor, ao passo que a Tabela SUS, que remunera os fornecedores por cirurgias e outros procedimentos, não sofre reajuste há quase 20 anos.

O estudo também apresentou informações impactantes no que se refere às empresas do setor. Segundo a pesquisa, houve uma queda média de 50% no faturamento, e 92% delas tiveram que fazer ajustes para sobreviver ao último ano.

Ainda segundo o estudo que teve como base o ano de 2020, o prognóstico para 2021 não é muito animador. A expectativa é que o setor retome as atividades normalmente apenas com a imunização da maior parte da população, o que não deve ocorrer antes do fim deste ano ou ainda em 2022. Fonte: <https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-brasil/cirurgias-eletivas-caem-60-e-apontam-crise-no-setor-da-saude/>. Acesso em 16 de junho de 2021.



.3

INFORMAÇÕES GERAIS

3.1 Informações contábeis

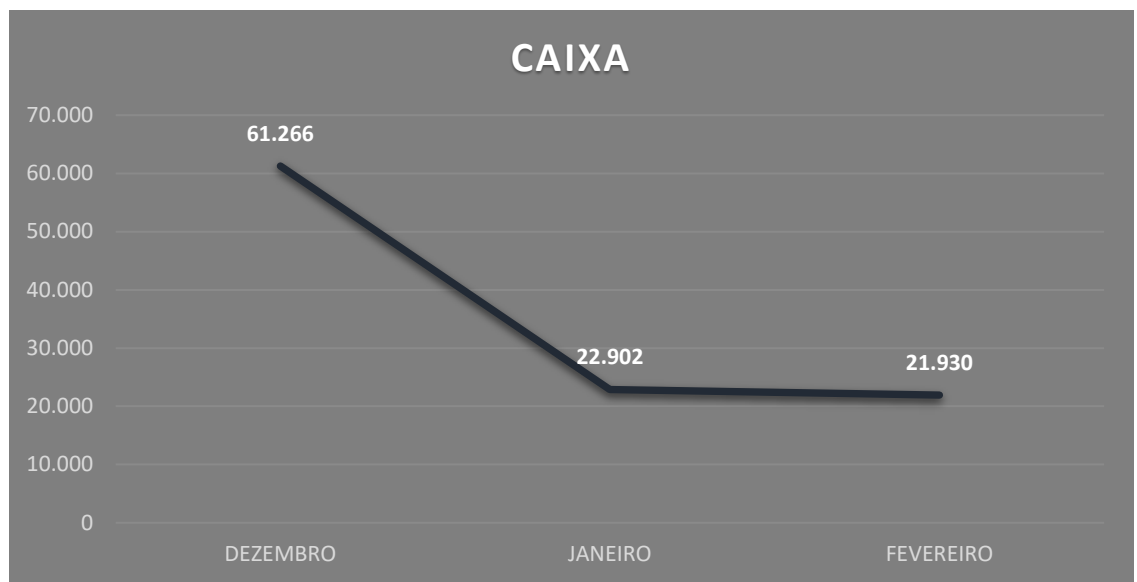
3.1.1 Ativo

Tomando como base a parte do **Ativo** do Balanço Patrimonial, serão analisadas as contas de acordo com sua relevância: “Caixa”, “Aplicação financeira”, “Créditos a Receber”, “Estoques” e “Imobilizado”.

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (em reais R\$)	31.12.2020	AV	31.01.2021	AV	28.02.2021	AV
ATIVO (em reais R\$)	40.632.194,07	100,00%	40.566.553,36	100,00%	40.644.538,59	100,00%
CIRCULANTE	10.932.989,05	26,91%	10.937.327,68	26,96%	11.085.292,25	27,27%
DISPONÍVEL	706.810,00	1,74%	433.871,96	1,07%	447.064,28	1,10%
CAIXA	61.266,08	0,15%	22.901,55	0,06%	21.930,22	0,05%
BANCO CONTA MOVIMENTO	524.055,66	1,29%	289.310,54	0,71%	303.641,41	0,75%
BANCO CONTA INVESTIMENTOS	121.488,26	0,30%	121.659,87	0,30%	121.492,65	0,30%
CRÉDITOS A RECEBER	8.735.145,35	21,50%	8.783.624,28	21,65%	8.807.245,52	21,67%
ESTOQUE	1.488.740,66	3,66%	1.717.538,40	4,23%	1.828.689,41	4,50%
DESPESAS ANTECIPADAS	2.293,04	0,01%	2.293,04	0,01%	2.293,04	0,01%
NÃO CIRCULANTE	29.699.205,02	73,09%	29.629.225,68	73,04%	29.559.246,34	72,73%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	21.413,29	0,05%	21.413,29	0,05%	21.413,29	0,05%
IMOBILIZADO	29.677.791,73	73,04%	29.607.812,39	72,99%	29.537.833,05	72,67%
IMÓVEIS	37.523.957,12	92,35%	37.523.957,12	92,50%	37.523.957,12	92,32%
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(7.846.165,39)	-19,31%	(7.916.144,73)	-19,51%	(7.986.124,07)	-19,65%



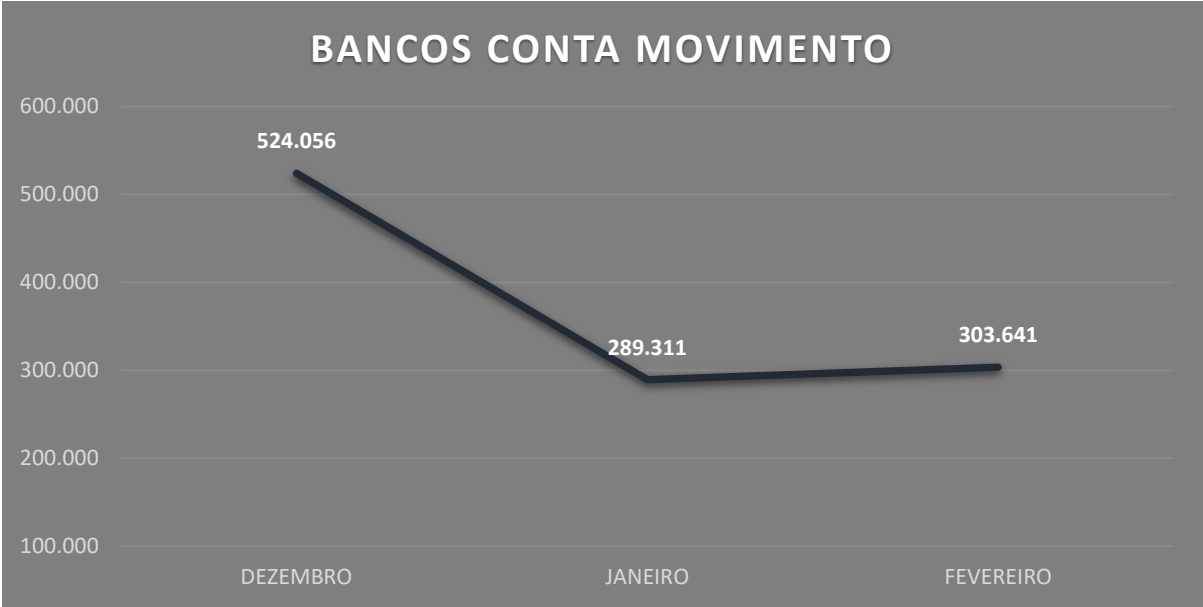
Em primeiro plano, analisando a conta “Caixa”, observa-se queda de 64,21% (sessenta e quatro vírgula vinte e um por cento), saindo de R\$ 61.266,08 (sessenta e um mil, duzentos e sessenta e seis reais e oito centavos) para R\$ 21.930,22 (vinte e um mil, novecentos e trinta reais e vinte e dois centavos).



(Valores em reais)

É importante que a Recuperanda continue empreendendo esforços no intuito de reduzir o saldo da conta “Caixa”, de modo a convertê-lo em aplicações que gerem rendimentos.

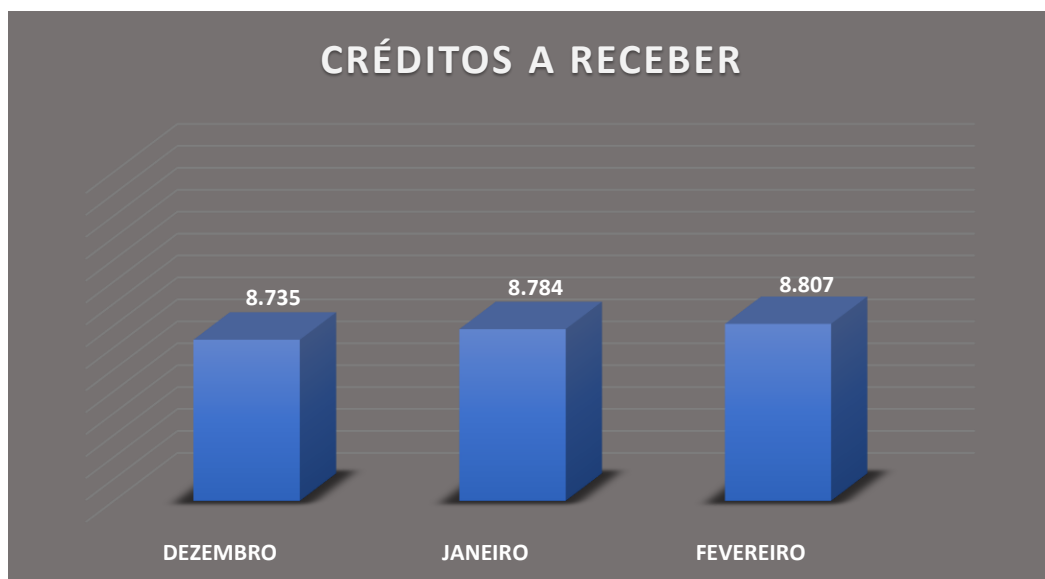
No tocante à conta “Bancos conta movimento”, esta apresentou queda relevante de 42,06% (quarenta e dois vírgula zero seis por cento), saindo de R\$ 524.044,66 (quinhentos e vinte e quatro mil, quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos) para R\$ 303.641,41 (trezentos e três mil, seiscentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos).



(Valores em Reais)



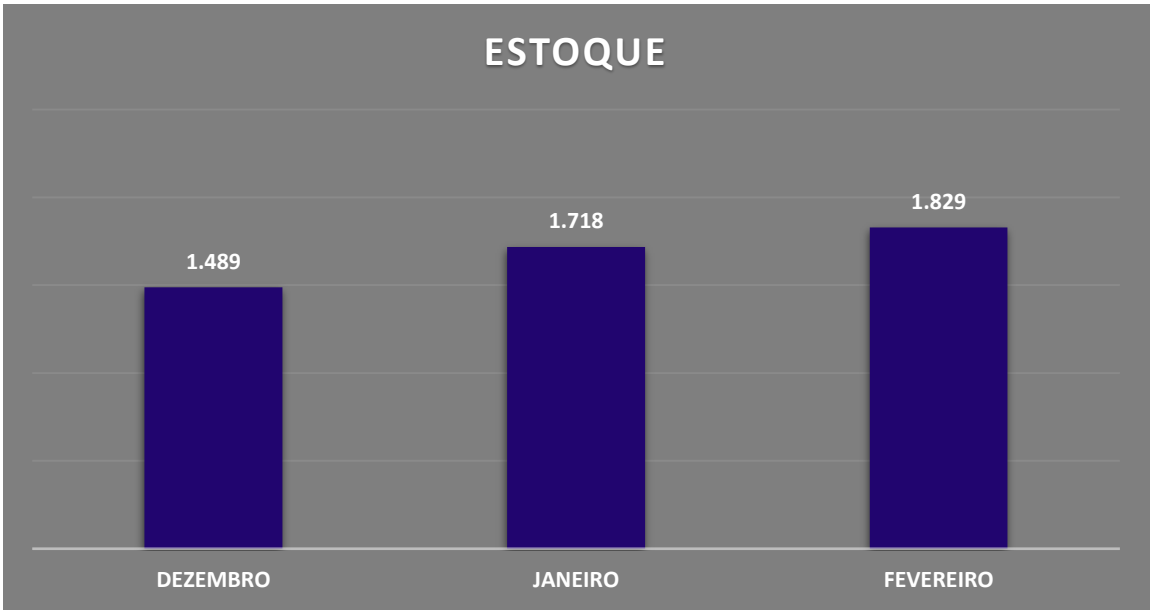
No tocante à conta “*Créditos a receber*”, verifica-se variação de 0,82% (zero vírgula oitenta e dois por cento) no período analisado, alcançando cifra de R\$ 8.807.245,52 (oito milhões, oitocentos e sete mil, duzentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos).



(Valores em milhares de Reais)

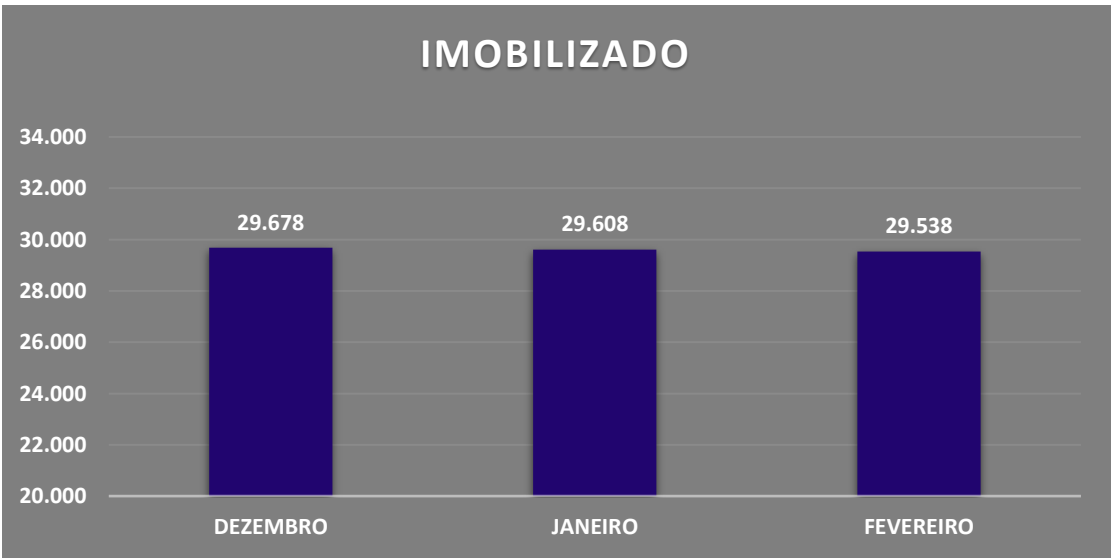
É importante que a Recuperanda realize ação com o intuito de reduzir o saldo da referida conta, de modo a melhor o fluxo de caixa.

Ainda, no âmbito das informações contábeis, a rubrica “*Estoque*” apresentou aumento de 22,83% (vinte e dois vírgula oitenta e três centavos), saindo de R\$ 1.488.740,60 (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, setecentos e quarenta reais e sessenta centavos), para R\$ 1.828.689,41 (um milhão, oitocentos e vinte e oito mil, seiscentos e oitenta e nove reais e quarenta e um centavos).



(Valores em milhares de Reais)

Como se infere no grafico, o imobilizado permaneceu estável, apresenta redução irrelevante de 0,24% (zero vírgula vinte e quatro por cento) atribuída à depreciação ocorrida no mês.



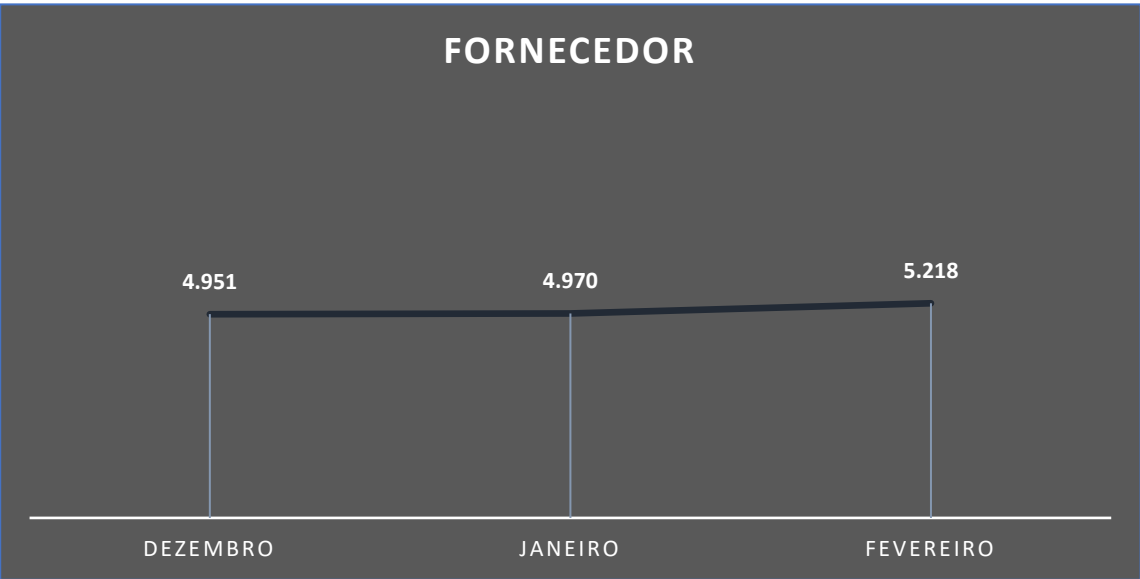
3.1.2 Passivo

Tomando como base a parte do **Passivo** do Balanço Patrimonial, passa-se à análise das contas de acordo com sua relevância: “Fornecedores”, “Obrigações sociais e trabalhistas”, “Obrigações Tributárias”, “Empréstimos bancários” e “Patrimônio Líquido”.

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (em reais R\$)	31.12.2020	AV	31.01.2021	AV	28.02.2021	AV
PASSIVO	40.632.194,07	100,00%	40.566.553,36	100,00%	40.644.538,59	100,00%
CIRCULANTE	32.978.231,38	81,16%	32.965.293,46	81,26%	33.433.361,50	82,26%
FORNECEDORES	4.951.447,19	12,19%	4.970.189,89	12,25%	5.217.710,47	12,84%
SERVIÇOS MÉDICOS PF	1.325.711,42	3,26%	1.325.711,42	3,27%	1.325.711,42	3,26%
SERVIÇOS MÉDICOS PJ	7.386.298,21	18,18%	7.115.056,05	17,54%	7.219.303,00	17,76%
SALÁRIOS A PAGAR	2.231.373,97	5,49%	2.115.181,23	5,21%	1.935.391,14	4,76%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	8.412.552,51	20,70%	8.495.289,98	20,94%	8.568.312,25	21,08%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.231.300,41	7,95%	3.310.289,04	8,16%	3.339.329,19	8,22%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.754.872,62	4,32%	1.754.872,62	4,33%	1.754.872,62	4,32%
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	3.462.114,50	8,52%	3.656.142,68	9,01%	3.850.170,86	9,47%
PARCELAMENTOS	222.560,55	0,55%	222.560,55	0,55%	222.560,55	0,55%
NÃO CIRCULANTE	14.431.879,62	35,52%	14.291.408,73	35,23%	14.148.760,54	34,81%
EMPRÉSTIMO LONGO PRAZO	2.127.504,77	5,24%	1.987.033,88	4,90%	1.844.385,69	4,54%
PARCELAMENTOS	2.715.238,96	6,68%	2.715.238,96	6,69%	2.715.238,96	6,68%
MULTAS/CUSTAS	9.589.135,89	23,60%	9.589.135,89	23,64%	9.589.135,89	23,59%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.777.916,93)	-16,68%	(6.690.148,83)	-16,49%	(6.937.583,45)	-17,07%
PATRIMÔNIO SOCIAL	35.624.890,92	87,68%	35.624.890,92	87,82%	35.624.890,92	87,65%
RESERVAS	34.901,59	0,09%	34.901,59	0,09%	34.901,59	0,09%
SUPERÁVIT	964.610,02	2,37%	964.610,02	2,38%	964.610,02	2,37%
DÉFICIT ACUMULADO	(41.763.670,52)	-102,78%	(41.763.670,52)	-102,95%	(41.763.670,52)	-102,75%
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(1.638.648,94)	-4,03%	(1.550.880,84)	-3,82%	(1.798.315,46)	-4,42%

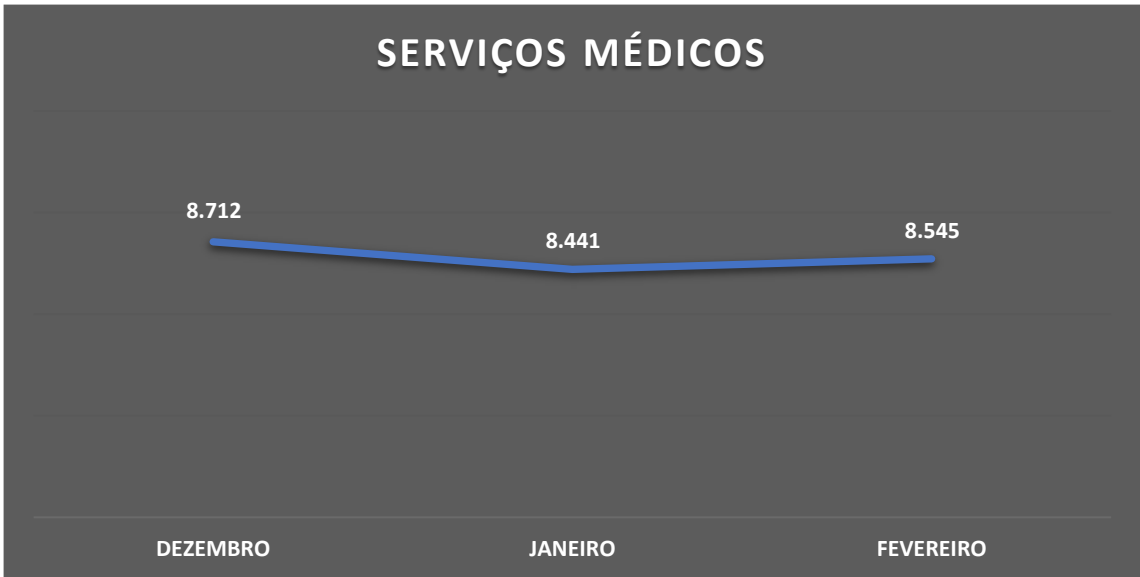


A conta “Fornecedores” apresentou aumento de 5,38% (cinco vírgula trinta e oito por cento), perfazendo montante de R\$ 5.217.710,47 (cinco milhões, duzentos e dezessete mil, setecentos e dez reais e quarenta e sete centavos).



(Valores em milhares de Reais)

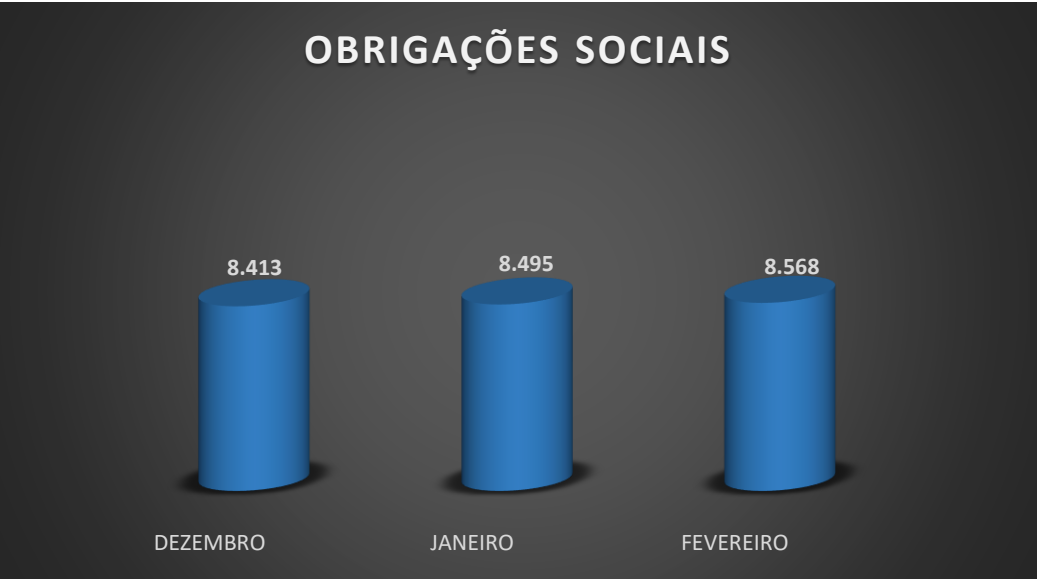
Outra conta relevante diz respeito aos “Serviços médicos”, que apresentou queda de 1,92% (um vírgula noventa e dois por cento), perfazendo montante de R\$ 8.545.014,42 (oito milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quatorze reais e quarenta e dois centavos).



(Valores em milhares de Reais)

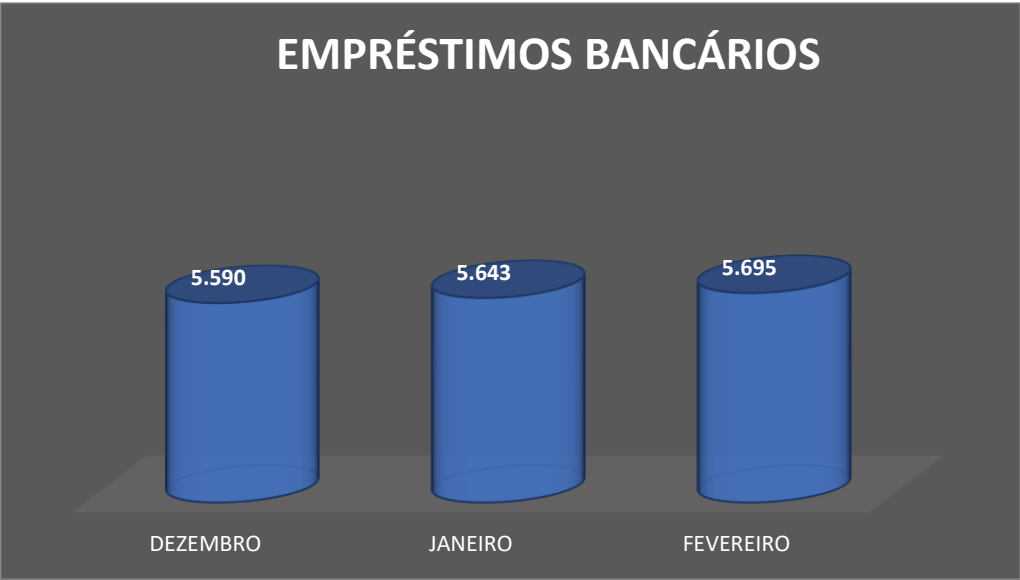


Já a conta “Obrigações sociais” apresentou aumento de 1,85% (um vírgula oitenta e cinco por cento), perfazendo montante de R\$ 8.568.312,25 (oito milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, trezentos e doze reais e vinte e cinco centavos).



(Valores em milhares de Reais)

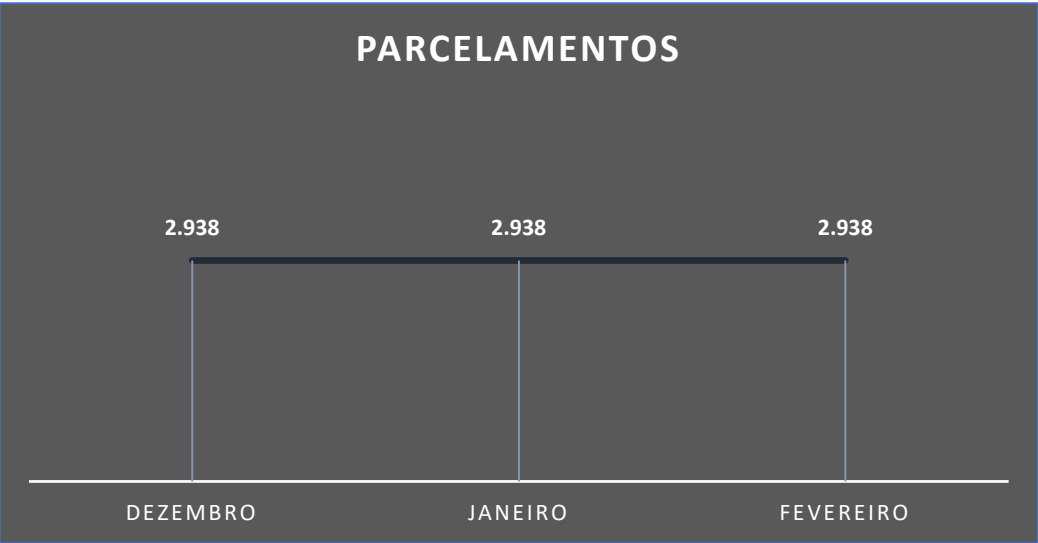
A conta “Empréstimos bancários” apresentou aumento de 1,88% (um vírgula oitenta e oito por cento), perfazendo montante de R\$ 5.694.556,55 (cinco milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos).



(Valores em milhares de Reais)



A conta “Parcelamentos” apresentou estabilidade no periodo analisado, totalizando R\$ 2.937.799,51 (dois milhões, novecentos e trinta e sete mil, setecentos e noventa e nove reais e cinquenta e um centavos).



(Valores em milhares de Reais)

Por fim, como última análise do Balanço Patrimonial, verifica-se a conta “Multas e custas”, que também não apresentou variação, representando montante de R\$ 9.589.135,89 (nove milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, cento e trinta e cinco reais e oitenta e nove centavos).



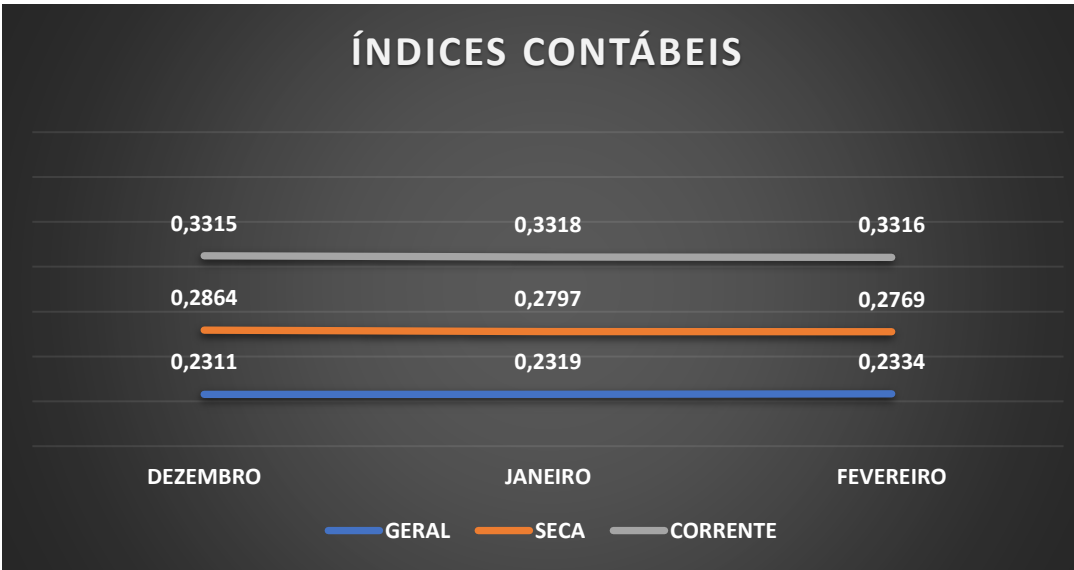
O referido saldo é composto por contingências de processos cíveis, no valor de R\$ 6.001.534,28 (seis milhões, um mil, quinhentos e trinta e quatro reais e vinte e oito centavos) e contingência de processos trabalhistas, no valor de R\$ 3.587.601,61 (três milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, seiscentos e um reais e sessenta e um centavos).



3.2 Índices Contábeis

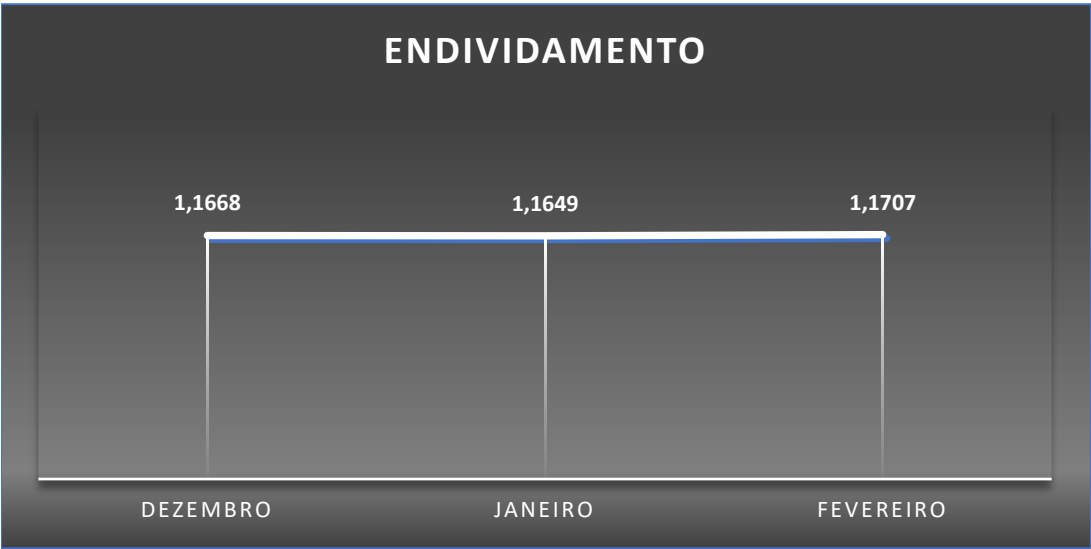
Destarte, finalizando as informações contábeis, verifica-se que os índices de liquidez se encontram abaixo do valor de referência 1 (um), ou seja, aquém do ideal.

É importante que a gestão promova ações que impliquem sua elevação, reconhecendo-se que tais índices são influenciados diretamente pelo processo de recuperação judicial.



(Referência 1: quanto maior melhor)

Ratificando os índices contábeis apresentados, verifica-se que o índice de endividamento apresentou leve aumento, se mantendo acima do valor de referência 1 (um), indicando que a Recuperanda vem dependendo de capital de terceiros para financiar suas operações.



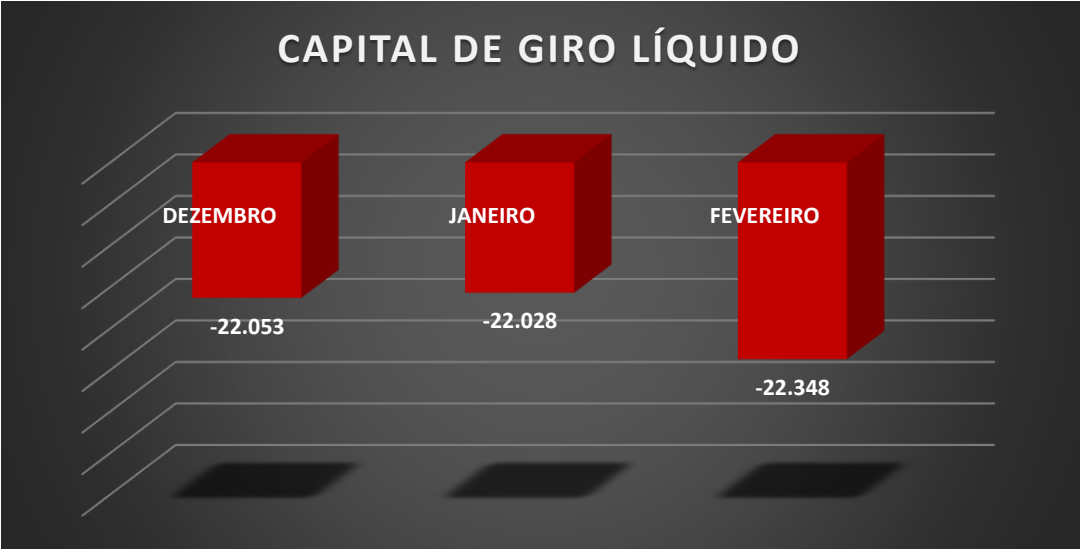
(Referência 1: quanto menor melhor)



3.2.1 Capital de Giro Líquido (CGL)

Sobre o Capital de Giro, pode ser constatado que tal índice apresentou aumento do saldo negativo, saindo de -R\$ 22.045.242,33 (vinte e dois milhões, quarenta e cinco mil, duzentos e quarenta e dois reais e trinta e três centavos) para - R\$ 22.348.069,25 (vinte e dois milhões, trezentos e quarenta e oito mil, sessenta e nove reais e vinte e cinco centavos).

CGL = (Ativo Circulante – Passivo Circulante)



(Valores em milhares de reais)

3.2.2 Patrimônio Líquido

A Recuperanda apresenta patrimônio líquido negativo no período em análise.

	31.12.2020	31.01.2021	28.02.2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.777.916,93)	(6.690.148,83)	(6.937.583,45)
PATRIMÔNIO SOCIAL	35.624.890,92	35.624.890,92	35.624.890,92
RESERVAS	34.901,59	34.901,59	34.901,59
SUPERÁVIT	964.610,02	964.610,02	964.610,02
DÉFICIT	(41.763.670,52)	(41.763.670,52)	(41.763.670,52)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(1.638.648,94)	(1.550.880,84)	(1.798.315,46)



3.3 Informações financeiras

3.3.1 Demonstração de Resultado do Exercício

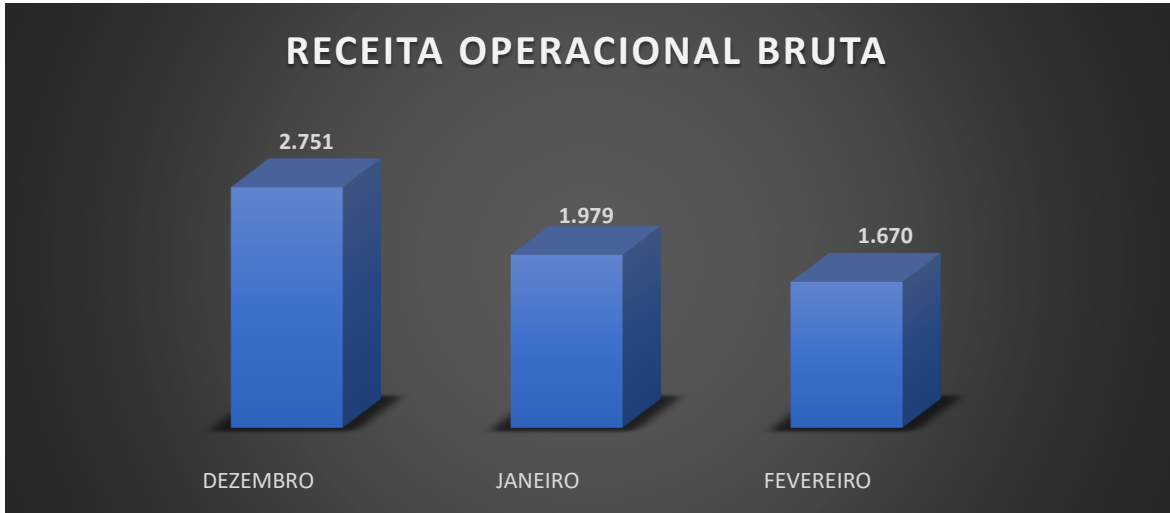
Com base na **Demonstração do Resultado do Exercício**, apresenta-se a análise da “*Receita operacional bruta*”, “*Total das Despesas*” e “*Deficit do exercício*”.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	31.12.2020	AV	31.01.2021	AV	28.02.2021	AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.751.185,05	100,00%	1.978.911,81	100,00%	1.669.881,28	100,00%
RECEITAS CONVÊNIOS	48.334,09	1,76%	80.857,52	4,09%	49.148,48	2,94%
RECEITAS PARTICULARES	133.221,87	4,84%	92.771,35	4,69%	105.641,25	6,33%
RECEITAS PREFEITURAS	1.945.146,19	70,70%	1.546.046,74	78,13%	1.256.690,63	75,26%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	199.724,79	7,26%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
RECEITAS DE DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
GLOSAS	-971,62	-0,04%	-1.581,31	-0,08%	-1.672,68	-0,10%
RECEITAS FINANCEIRAS	15.825,49	0,58%	5.610,47	0,28%	16.311,22	0,98%
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	40.859,96	1,49%	39.933,10	2,02%	46.891,27	2,81%
RECEITAS EVENTUAIS	2.318,00	0,08%	1.339,60	0,07%	3.148,25	0,19%
GRATUIDADES USUFRUÍDAS	366.726,28	13,33%	213.934,34	10,81%	193.722,86	11,60%
PESSOAL PRÓPRIO	(1.085.805,42)	-39,47%	(864.262,10)	-43,67%	(689.045,33)	-41,26%
PESSOAL TERCEIROS	(1.295.707,39)	-47,10%	(534.533,40)	-27,01%	(731.532,36)	-43,81%
MEDICAMENTOS E MATERIAIS	(393.529,16)	-14,30%	(248.578,05)	-12,56%	(243.741,36)	-14,60%
DESPESAS GERAIS	(173.738,03)	-6,32%	(164.446,80)	-8,31%	(196.868,98)	-11,79%
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(77.169,06)	-2,80%	(74.439,20)	-3,76%	(61.012,03)	-3,65%
TOTAL DESPESAS	-3.025.949,06	-109,99%	-1.886.259,55	-95,32%	-1.922.200,06	-115,11%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(274.764,01)	-9,99%	92.652,26	4,68%	(252.318,78)	-15,11%



3.3.2 Análise Financeira

Conforme se infere do gráfico abaixo, a Recuperanda apresentou redução da receita operacional bruta em 39,30% (trinta e nove vírgula trinta por cento), saindo de R\$ 2.751.185,05 (dois milhões, setecentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e cinco reais e cinco centavos) para R\$ 1.669.881,28 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, oitocentos e oitenta e um reais e vinte e oito centavos).



(Valores em milhares de reais)

Outros números importantes de serem analisados são os que apresentam influência direta no resultado da empresa, representados pelas despesas, que no período em análise apresentaram queda de 36,48% (treze e seis vírgula quarenta e oito por cento), saindo de R\$ 3.025.959,06 (três milhões, vinte e cinco mil, novecentos e cinquenta e nove reais e seis centavos), para R\$ 1.922.200,06 (um milhão, novecentos e vinte dois mil, duzentos reais e seis centavos).

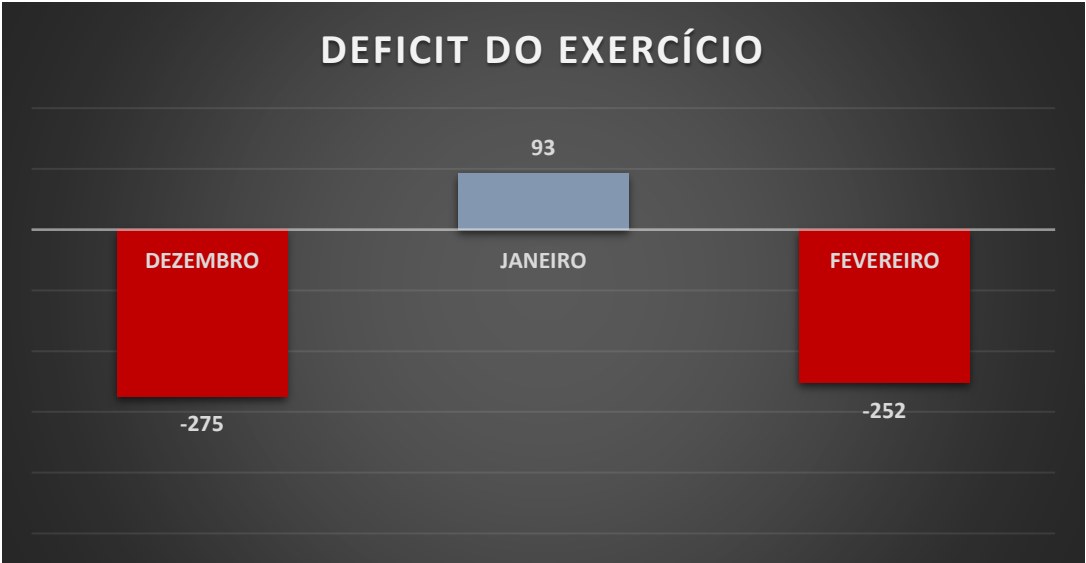


(Valores em milhares de reais)

É importante a adoção de política de redução de despesas mediante planejamento e gerenciamento dos custos diretos e indiretos, sempre visando a reestruturação da Requerente no processo de recuperação judicial.



Por fim, conforme demonstrado no gráfico, a Recuperanda apresentou queda de 8,17% (oito vírgula dezessete por cento) em seu déficit, saindo de -R\$ 274.764,01 (duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e sessenta e quatro e um centavo) para -R\$ 252.318,78 (duzentos e cinquenta e dois mil, trezentos e dezoito reais e setenta e oito centavos).



(Valores em milhares de Reais)

É importante que a Recuperanda crie ações estratégicas para majorar suas receitas e reduzir suas despesas, a fim de apresentar superávit nos resultados futuros.



.4

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 Grave crise econômica e condições financeiras do setor público

Uma das principais causas que ensejaram a recuperação judicial do Hospital Nossa Senhora foi a crise econômica e seus reflexos nas condições financeiras do setor público.

Nos últimos cinco anos, a grave crise econômica causou reflexos na saúde pública, afetando fortemente seu funcionamento, seja pelo corte de verbas, seja pelo estrangulamento das destinações de recursos em função dos desequilíbrios fiscais.

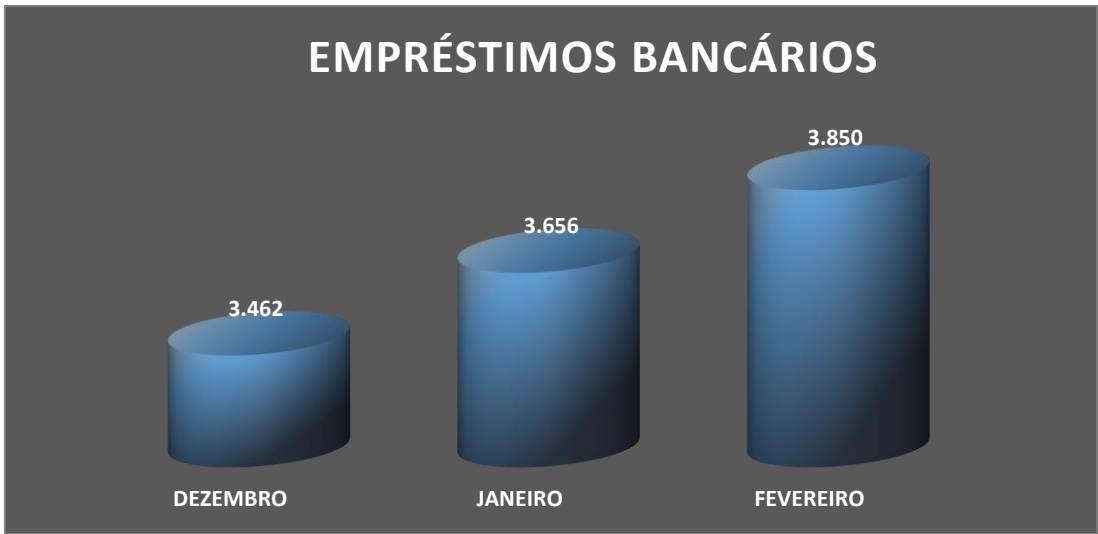
Do total de créditos a receber, R\$ 4.237.337,79 (quatro milhões, duzentos e trinta e sete mil, trezentos e trinta e sete reais e setenta e nove centavos) referem-se a créditos de prefeituras.

PREFEITURA	VALOR
Caratinga	1.935.928,72
Piedade de Caratinga	110.626,86
Vermelho Novo	123.237,36
Vargem Alegre	278.513,54
Ubaporanga	418.506,27
Entre Folhas	342.059,93
Santa Rita de Minas	292.568,84
Santa Barbara do Leste	73.758,00
Bom Jesus do Galho	173.998,26
Imbé de minas	268.531,34
São Sebastião	46.653,56
Córrego Novo	31.671,36
Inhapim	141.283,75
TOTAL	4.237.337,79

4.2 Empréstimos junto a instituições financeiras

Outro fator citado como motivo da crise foi o montante devido a título de empréstimos a instituições financeiras, visando dar continuidade às suas atividades, preservar o emprego de seus funcionários e sustentar os contratos em andamento, mesmo que inadimplentes em sua maioria. Nota-se que seu segundo maior credor a Caixa Econômica Federal.

Conforme demonstrado no gráfico, no período em análise houve crescimento de 11,21% (onze vírgula vinte e um por cento) nos empréstimos bancários, saindo de R\$ 3.462.114,50 (três milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, cento e quatorze reais e cinquenta centavos) para R\$ 3.850.170,86 (três milhões, oitocentos e cinquenta mil, cento e setenta reais e oitenta e seis centavos).



.5
QUESTÕES PROCESSUAIS

5.1 Cronograma processual

TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CRONOGRAMA PROCESSUAL

PROCESSO N.º: 5001871-31.2020.8.13.0134
RECUPERANDAS: HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

DATA	EVENTO	LEI. 11.101/05
16/03/2020	Ajuizamento do pedido de recuperação	
25/01/2021	Deferimento do pedido de Recuperação	art. 52, inciso I, II, III, IV e V §1º
26/01/2021	Publicação do deferimento no Diário Oficial	
13/05/2021	Publicação do 1º Edital pelo devedor	art. 52, §1º
28/05/2021	Fim do prazo para apresentar habilitação e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital)	art. 7º, §1º
	Apresentação do plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após a publicação do deferimento da recuperação)	art. 53
	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no Diário Oficial	art. 53, § Único
	Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital (45 dias após apresentação de habilitação/divergências)	art. 7º, §2º
	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ)	art. 53, § Único e art. 55, § Único
	Fim do Prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias - após publicação do Edital Art. 7º, §2º)	art. 8º
	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC (15 dias de antecedência da realização do AGC)	art. 36
	1ª Convocação da assembleia Geral de Credores	art. 36, I
	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I
	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento da recuperação)	art. 56 § 1º
	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento da recuperação)	art. 6º, § 4º
	Homologação do PRJ	art. 58
	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após o deferimento de recuperação judicial)	art. 61
	Eventos Ocorridos	

5.2 Conferência dos documentos Art. 48 e 51 da Lei n.º 11.101/05

ANEXO II

PROCESSO N.º: 5001871-31.2020.8.13.0134

RECUPERANDAS: HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Conferência dos Documentos Art. 48 e 51 da Lei n.º 11.101/05		
ID	DOCUMENTOS	LEI. 11.101/05
108149186	Petição inicial de recuperação judicial	
108156748	Comprovantes de inscrição e situação cadastral no CNPJ, certidão de regularidade da devedora no registro público de empresas, atos constitutivos com a nomeação dos atuais administradores, e certidões de inscrição Estadual.	Art. 48, Poderá e
	Certidões falimentares	Art. 48, incisos I, II e III
	Certidões Criminais	Art. 48, incisos IV
108321290, 108324043, 108324046 e 108801929	Demonstrações Contábeis relativas aos três últimos exercícios	Art. 51. inciso II, Alíneas A e B
108803415	Relação de credores	Art. 51. inciso III
108807913 e 108809633	Relação de empregados	Art. 51. inciso IV
108813721, 108815794 e 108815821	Documentos societários (comprovantes de inscrição e situação cadastral no CNPJ, certidão de regularidade da devedora no registro público de empresas, atos constitutivos com a nomeação dos atuais administradores, e certidões de inscrição Estadual).	Art. 51. inciso V
108817140, 108819772, 108819787, 108820852, 108822725 e 108822737	Relação de bens sócios e administradores	Art. 51. inciso VI
108827553, 108827622, 108827641, 108829008, 108829034, 108832745, 108834504, 108834535, 108836358, 108836371, 108838153, 108838178, 108839264, 108840888, 108842496, 108842500, 108842510, 108842512, 108842525, 108842533, 108845198, 108845216, 108845221, 108845233, 108845239 e 108847553.	Extratos contas bancárias dos sócios	Art. 51. inciso VII
108847579 e 108850609	Certidões negativas de protestos	Art. 51. inciso VIII
108855371	Relação de todas as ações judiciais e em parte, com a estimativa do valor em litígio.	Art. 51. inciso IX

.6 CONCLUSÃO

O exame acurado das demonstrações financeiras e contábeis do HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA evidencia que os índices contábeis vem se mantendo abaixo do valor de referência 1 (um), o que indica dificuldade em quitar suas obrigações de curto e longo prazo, sendo tal fato característico das empresas em recuperação judicial.

Já em relação ao endividamento, nota-se que o indicador encontra-se acima do valor de referência, o que demonstra que a Recuperanda tem dependido de capital de terceiros para gerir os negócios.

O faturamento bruto da Recuperanda apresentou queda de 39,30% (trinta e nove vírgula trinta por cento), atingindo cifra de R\$ 1.669.881,28 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, oitocentos e oitenta e um reais e vinte e oito centavos), acumulando resultado negativo no ano de -R\$ 159.666,52 (cento e cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e seis reais e cinquenta e dois centavos).

Assim, por estes fundamentos, reputa esta Administradora Judicial a importância da readequação dos procedimentos adotados pela Recuperanda, sem prejuízo da adoção de outras tantas medidas necessárias à retomada do empreendimento, respeitando sua situação financeira.

Belo Horizonte/MG, 18 de junho de 2021.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

Administradora Judicial
OAB/MG 170.449

